



Relatório temático

EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO PÚBLICO E ADMISSÃO DE JOVENS NO PRIMEIRO EMPREGO FORMAL – 2008 E 2009

Análise dos dados preliminares do último Censo Escolar do MEC para o ano de 2009 revela que cerca de 36 mil alunos abandonaram as escolas da rede estadual localizadas no município do Rio de Janeiro, um índice de 18,07% do total de matriculados. No mesmo ano, o Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged) do Ministério do Trabalho mostra que apenas 12.187 jovens até 24 anos (3.507 até 17 anos, 8.680 de 18 a 24 anos) sem a educação média concluída foram contratados para o primeiro emprego formal na cidade, segundo dados do Ministério do Trabalho.

Na divisão por gênero, 55,49% dos jovens até 24 anos sem o ensino médio completo que ingressaram no mercado de trabalho formal eram homens (6.762). As mulheres representavam 44,51% do total (5.425). Separando-se as duas faixas etárias, os homens representaram 50,41% (1.768) dos ingressos até 17 anos e as mulheres, 49,59% (1.739). Já dos admitidos entre 18 e 24 anos, os homens representaram 57,53% (4.994) e as mulheres, 42,47% (3.686).

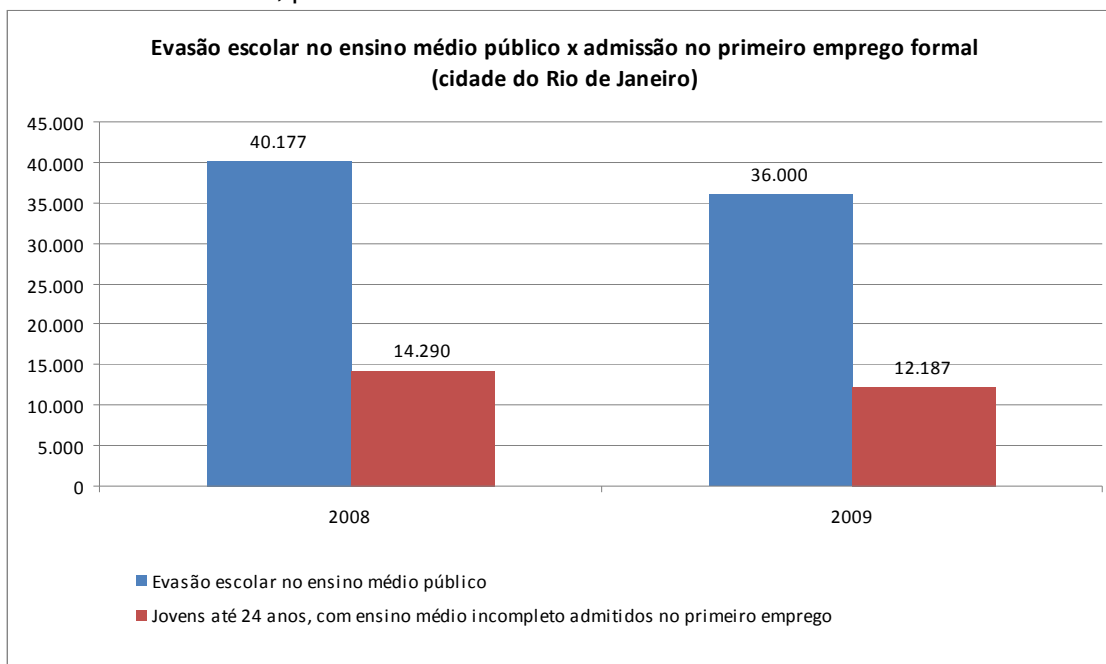
A disparidade entre o número de jovens que abandonaram os estudos em 2009 e o de absorvidos pelo mercado de trabalho formal no ano passado tem sido recorrente na cidade. Em 2008, 40.177 alunos deixaram a sala de aula (19,23% do total de matriculados). No mesmo período, 14.290 jovens até 24 anos (4.477 até 17 e 9.813 de 18 a 24) e sem o ensino médio completo conseguiram o primeiro emprego com carteira assinada. Embora a idade considerada ideal para o curso do ensino médio seja dos 15 aos 17 anos, a distorção idade-série (mais de dois anos de atraso da série ideal da idade) era de 62,44%, o que sugere que boa parcela dos alunos está na faixa etária de 18 ou mais.

Na divisão por gênero, 54,60% dos jovens até 24 anos sem o ensino médio completo que ingressaram no mercado de trabalho formal em 2008 eram homens (7.802). As mulheres representavam 45,40% do total (6.488). Separando-se as duas faixas etárias, os homens representaram 50,18% (4.477) dos ingressos até 17 anos e as mulheres, 49,82% (2.230). Já dos admitidos entre 18 e 24 anos, os homens representaram 56,60% (5.555) e as mulheres, 43,40% (4.258).



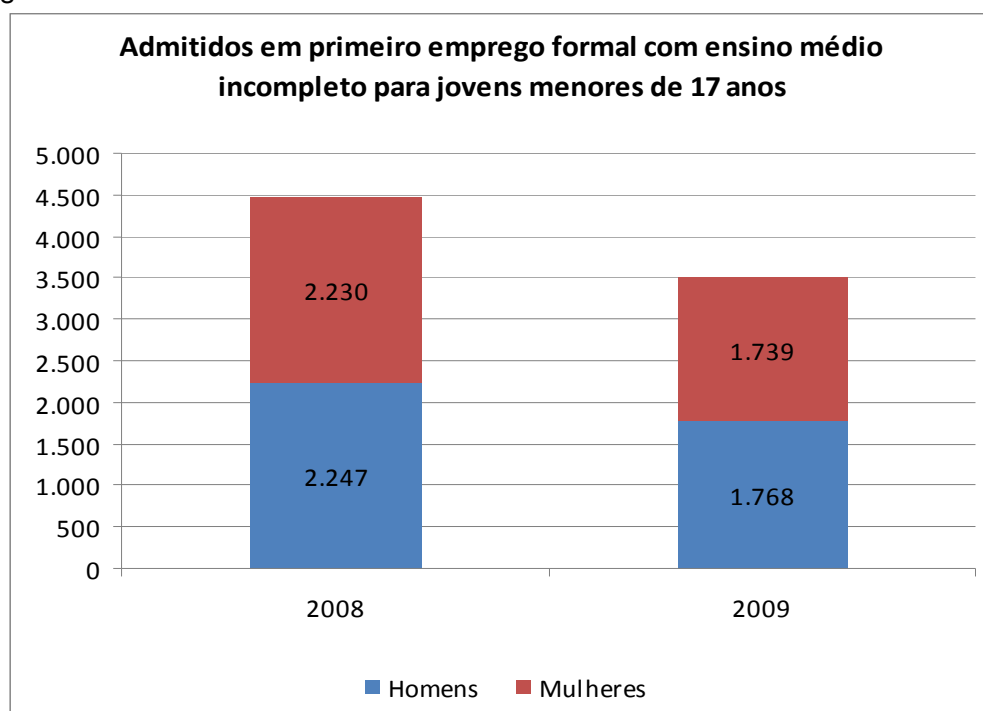
Relatório temático

Gráfico 1. Comparação dos números de evasão escolar no ensino médio público e da admissão em primeiro emprego de jovens até 24 anos sem o ensino médio completo, nos anos de 2008 e 2009, para a cidade do Rio de Janeiro



Fontes: Censo Escolar 2009/MEC – RAIS/Caged/MTE

Gráfico 2. Jovens até 17 anos e com o ensino médio incompleto admitidos em primeiro emprego formal, nos anos de 2008 e 2009, para a cidade do Rio de Janeiro. Divisão por gênero

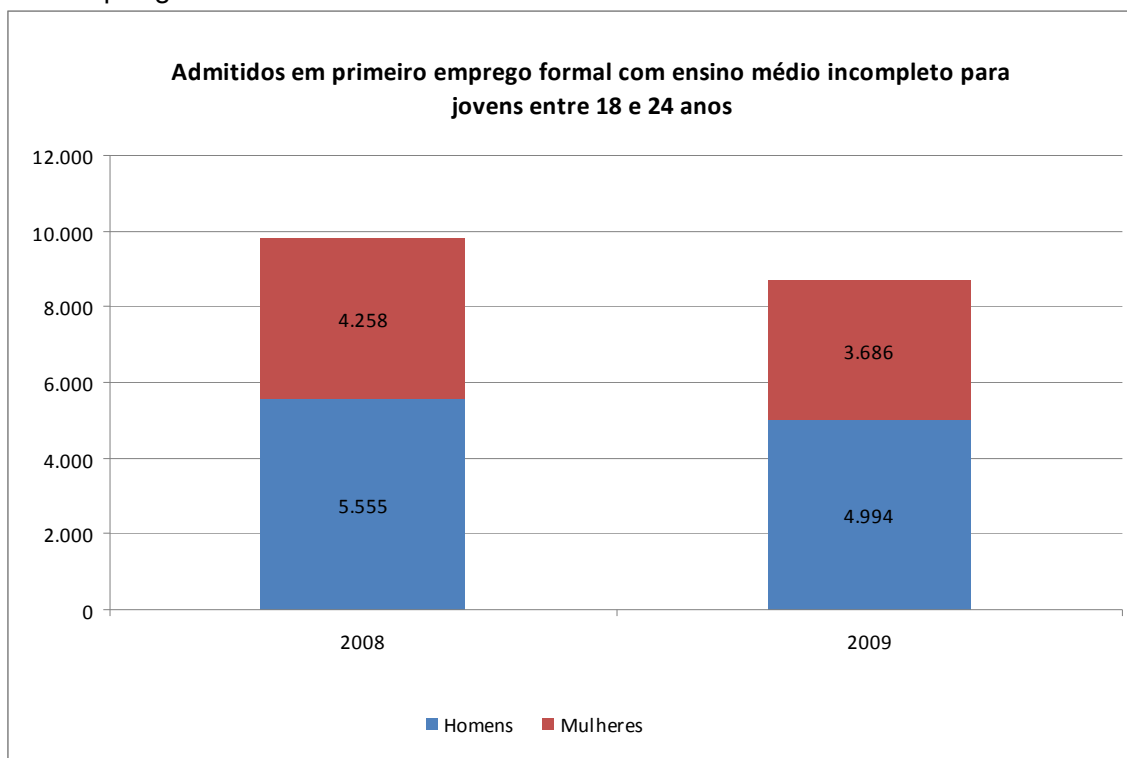


Fonte: RAIS/Caged/MTE



Relatório temático

Gráfico 3. Jovens de 18 a 24 anos e com o ensino médio incompleto admitidos em primeiro emprego formal, nos anos de 2008 e 2009, para a cidade do Rio de Janeiro. Divisão por gênero



Fonte: RAIS/Caged/MTE

Tabela 1. Jovens até 17 anos e entre 18 e 24, com o ensino médio incompleto, admitidos em primeiro emprego formal, nos anos de 2008 e 2009, para a cidade do Rio de Janeiro. Divisão por gênero

Jovens admitidos em primeiro emprego formal com ensino médio incompleto				
	2008		2009	
	Até 17 anos	De 18 a 24 anos	Até 17 anos	De 18 a 24 anos
Homens	2.247	5.555	1.768	4.994
Mulheres	2.230	4.258	1.739	3.686
Total por ano	14.290		12.187	

Fonte: RAIS/Caged/MTE



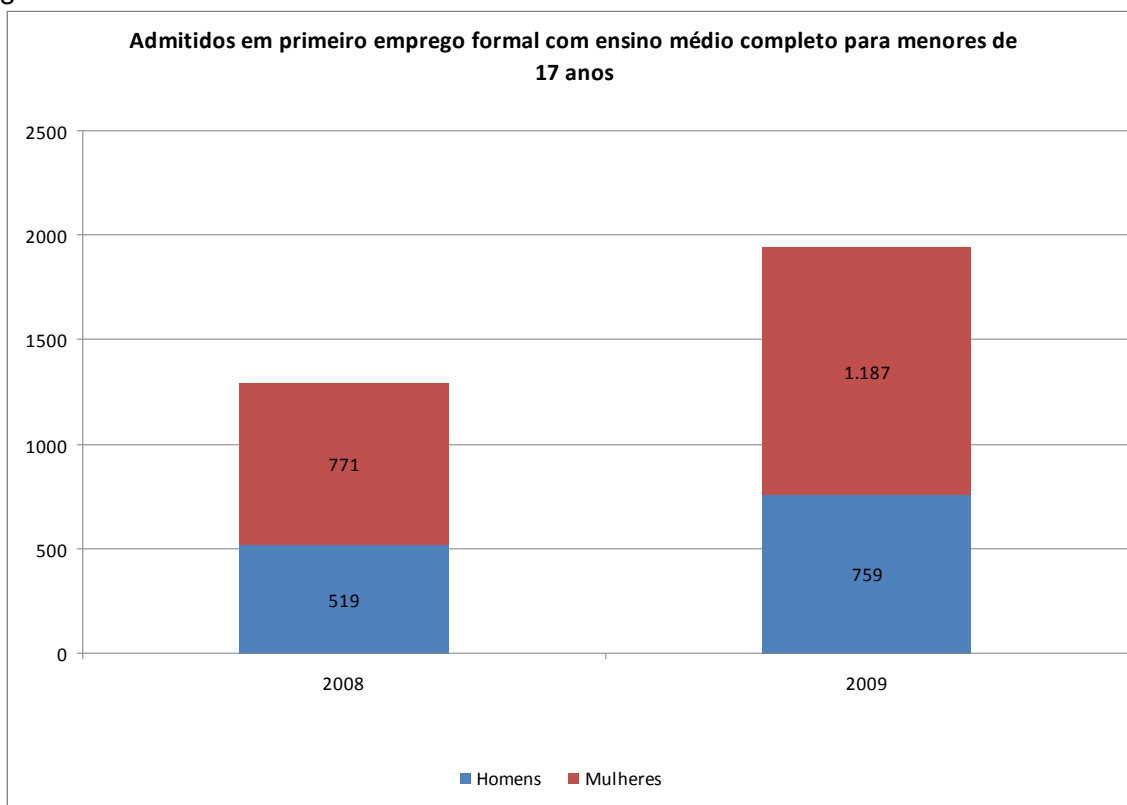
Relatório temático

Ao se comparar os dados de admitidos das mesmas faixas etárias com o ensino médio completo, nota-se um aumento do número de jovens que, nestas condições, foram inseridos no mercado de trabalho formal. Tal constatação vem de encontro com dados da pesquisa “Você no mercado de trabalho”, de 2008, realizada em todo o Brasil pelo Centro de Pesquisas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (CPS/FGV). Segundo o estudo, a chance de empregabilidade aumenta de 68%, para quem largou os estudos, até 78%, para aqueles com o ensino médio concluído. E a média salarial vai de R\$ 700 para R\$ 1.600.

Em 2008, o número de jovens com o ensino médio completo que ingressaram no mercado de trabalho é 136,22% maior do que o de jovens sem os estudos concluídos (foram 33.756 contra os 14.290). A proporção da faixa etária até 17 foi reduzida em relação ao total. Da mesma forma, em 2009, o número de jovens com a educação média concluída foi 162,48% maior do que o daqueles que não completaram (31.988 contra 12.187).

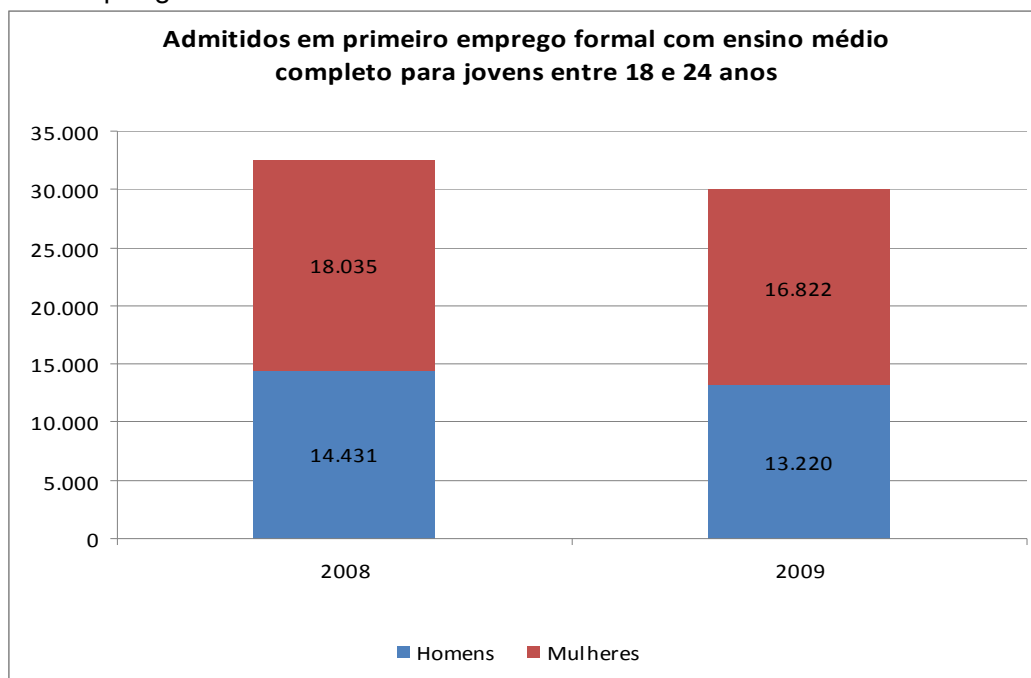
Na divisão por gênero, nota-se que entre os admitidos para o primeiro emprego com o ensino médio completo, as mulheres são maioria em ambas as faixas etárias consideradas: até 17 anos, elas foram 59,77% do total de 1.290 admitidos (771) em 2008 e 61% do 1.946 (1.187) em 2009; de 18 a 24 anos, foram 55,55% dos 32.366 (18.035) de 2008 e 55,99% dos 30.042 (16.822) de 2009.

Gráfico 4. Jovens até 17 anos e com o ensino médio completo admitidos em primeiro emprego formal, nos anos de 2008 e 2009, para a cidade do Rio de Janeiro. Divisão por gênero



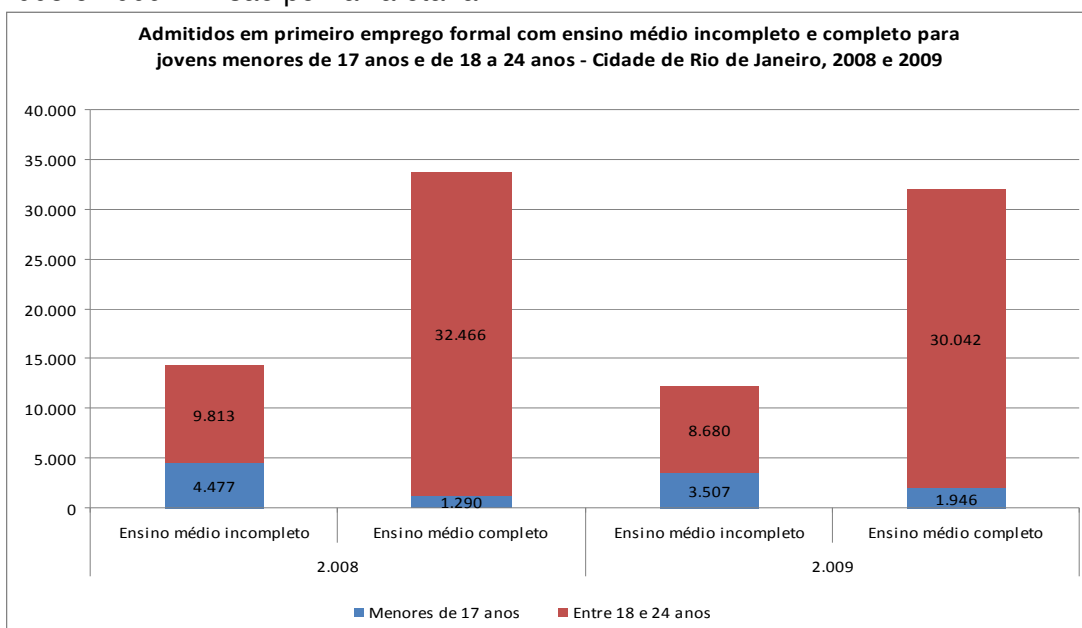
Fonte: RAIS/Caged/TEM

Gráfico 5. Jovens de 18 a 24 anos e com o ensino médio completo admitidos em primeiro emprego formal, nos anos de 2008 e 2009, para a cidade do Rio de Janeiro. Divisão por gênero



Fonte: RAIS/Caged/MTE

Gráfico 6. Comparação dos números de jovens com ensino médio completo ou incompleto admitidos no mercado de trabalho formal da cidade do Rio de Janeiro em 2008 e 2009. Divisão por faixa etária.



Fonte: RAIS/Caged/MTE